



Crianças são principal público-alvo do programa



Alunos da APAE participam de oficinas de reciclagem



Estufa de plantas nativas



Estufa de plantas nativas



Pedágio verde

Fotos:

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

Q1: Título do projeto ambiental participante:

Programa de Educação Ambiental do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda

Q2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione:

Educação Ambiental

Q3: Sobre a organização participante:

Razão social:

Tractebel Energia S.A.

Nome fantasia:

Tractebel

Setor de atuação:

Energia

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

15/09/1998

Número de colaboradores:

1125

Q4: Informações de contato:

Endereço:

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064

Bairro:

Agronômica

Cidade:

Florianópolis

Estado:

SC

CEP:

88025-255

Telefone com DDD:

(48) 3221-7000

Q5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:

José Lourival Magri

Cargo:

Gerente de Meio Ambiente

E-mail:

magri@tractebelenergia.com.br

Telefone com DDD:

(48) 3221-7000

Q6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo:	José Lourival Magri
Cargo:	Gerente de Meio Ambiente
E-mail:	magri@tractebelenergia.com.br
Telefone com DDD:	(48) 3221-7000

Q7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2015 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

Q8: Data de início do projeto:(ex.: 01/02/2012) 2006

Q9: O projeto está em andamento? Sim

Q10: Data do término do projeto:(se aplicável, ex.: 01/02/2012) Não aplicável

Q11: Número de pessoas que participaram do projeto:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 6

Remuneradas 4

Q12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto?(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 90.000

Espécies 80.000

Q13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica.

Q14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

Q15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto:(máx. 3.000 caracteres)

O projeto da Horta Modelo começou a ser implantado em 2002 pela SDR e pela SED/SC, em uma pequena área de 8 metros quadrados do Colégio Estadual João XXIII, em Tubarão. As ações se concentravam apenas na formação de pequenos canteiros e na criação de um minhocário. Aos poucos, foram introduzidas técnicas de plantio, adubação e reciclagem, assim como metodologias de Educação Ambiental. Os educadores perceberam o potencial da conscientização ambiental junto às escolas do entorno, trabalhando a interdisciplinaridade em conjunto com os professores. A partir de então, foi implantada a horta, onde os alunos tinham aulas em contato direto com a natureza.

A partir de 2006, o projeto da Horta Modelo precisou deixar as dependências da escola. Nesse cenário, a Tractebel Energia abraçou a ideia e multiplicou a abrangência das ações de Educação Ambiental: o projeto passou a ser executado no Bairro Santo André, do município de Capivari de Baixo, em uma área inicial de 5 mil metros quadrados, cedida pela Tractebel Energia, e próxima às dependências do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL).

Q16: Qual a solução encontrada?(máx. 3.000 caracteres)

Devido ao sucesso do projeto, que ultrapassou os limites da horta, a Tractebel Energia ampliou ainda mais sua área física em 2008, somando 30 mil metros quadrados aos 5 mil metros quadrados iniciais. A ampliação possibilitou uma melhoria no atendimento aos alunos, professores e comunidade em geral. A área atual abrange horta modelo, trilhas ecológicas, estufa de plantas nativas, orquidário, borboletário, sistema de aquecimento solar, laboratório de in vitro, micropropagação de plantas nativas e ornamentais, além de uma sala de aula.

No local, profissionais voluntários e contratados propiciaram o desenvolvimento de ações, como visitas de alunos a partir de dois anos de idade; oferta de cursos sobre Educação Ambiental para professores; distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas; atendimento especial a alunos da APAE São Francisco de Assis, de Capivari de Baixo; e disponibilização de um acervo para pesquisas e material didático voltado à Educação Ambiental.

A metodologia do programa prevê o atendimento de grupos fechados, conforme o interesse do público, a faixa etária e o perfil educacional ou institucional. As aulas são ministradas por uma bióloga e assistidas por bolsistas de universidades locais. Desde o início de sua implantação, o projeto já recebeu mais de 90 mil visitantes, mantendo uma média de 120 pessoas diariamente.

Q17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

A dinâmica das aulas é feita da seguinte forma: os visitantes são recepcionados primeiramente em uma sala especificamente preparada e voltada à Educação Ambiental e, logo em seguida, a aula é complementada ao ar livre, possibilitando o contato direto com espécies de fauna e flora locais. Pode-se destacar a abordagem de temas como a poluição, aquecimento global, uso racional dos recursos naturais, gestão de energia solar, reutilização da água da chuva, importância da água, separação e reciclagem do lixo, cadeia alimentar, plantio de árvores. Cada grupo que visita o projeto é responsável pelo plantio de uma muda – o que gera uma média de dois exemplares plantados por dia.

Desde o início do projeto, foram doadas 80 mil mudas à comunidade. As doações acontecem diretamente na Horta ou por meio dos Pedágios Verdes, eventos realizados seis vezes ao ano. Na oportunidade, educadores ambientais e estudantes fazem uma blitz em frente à sede do projeto, distribuindo mudas para a comunidade.

Nos Pedágios, são distribuídas mudas de espécies nativas, como aroeira, pau-brasil, jacarandá, sibipiruna, ipê roxo, ipê rosa, ipê amarelo, ipê branco, pau-ferro, acácia, araucária, jacarandá, canela, acácia rosa, cerejeira e figueira do mato; e de espécies frutíferas, como araçá, jabuticaba, pitanga, grumixama, acerola, abacate, laranja, manga e carambola. Em cada edição, é envolvida uma turma de cerca de 60 alunos, além de oito pessoas da equipe do projeto e outros seis voluntários.

Já o atendimento aos portadores de necessidades especiais é realizado semanalmente, e ocorre sempre às terças-feiras. Nesses encontros, são realizadas oficinas de reciclagem. Além do desenvolvimento da consciência ambiental, o projeto contribui também para o desenvolvimento social e para a integração desses indivíduos com a sociedade e com o meio ambiente. O projeto recebe 22 alunos especiais por semana.

O espaço equipado com uma sala de aula, além de receber estudantes, atua em outra frente: a capacitação de professores, importantes multiplicadores dos conhecimentos em Educação Ambiental e a participação da equipe do Programa em feiras de ciências em escolas da região. Dessa forma, o projeto oferece cursos de aperfeiçoamento voltados para os professores da rede pública e privada. Desde 2006, foram beneficiado cerca de 1 mil professores, que participaram de 25 cursos – uma média de quatro cursos ministrados ao ano.

Em sete anos de existência, o projeto já recebeu cerca de 90 mil visitantes, entre alunos, professores e integrantes da comunidade em geral. Entre janeiro e novembro de 2014, já foi visitado por aproximadamente 9 mil estudantes. Conta atualmente com seis voluntários e quatro profissionais contratados, que apoiam e dão suporte ao projeto. Ao longo desses anos em atividade, já foram doadas mais de 80 mil mudas de árvores nativas.

A meta inicial da Tractebel Energia e de seus parceiros era a de tornar o projeto referência em Educação Ambiental na região da AMUREL. Atualmente, porém, a meta foi superada e hoje o projeto é uma referência para todas as regiões do estado de Santa Catarina, podendo ser usado como modelo para replicação em outras localidades.

Q18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

- Atendimento de 90 mil visitantes da comunidade do entorno, em sete anos de operação;
- Manutenção da média diária de visitação de 120 pessoas;
- Atendimento de 22 alunos da APAE por semana;
- Doação de 80 mil mudas de espécies nativas e de plantas ornamentais à comunidade;
- Envolvimento de mais de 1 mil alunos nos Pedágios Verdes;
- Realização de 25 cursos de Educação Ambiental direcionados a professores da rede pública e particular do entorno;
- Capacitação de cerca de 1 mil professores nos cursos ministrados;
- Capacitação e geração de renda e emprego para quatro profissionais contratados, além da propagação de conhecimento junto a outros seis voluntários;
- Construção de horta modelo, trilhas ecológicas, estufa de plantas nativas, orquidário, borboletário, sistema de aquecimento solar, laboratório de in vitro, micropropagação de plantas nativas e ornamentais e uma sala de aula;
- 35 mil metros quadrados de área de vegetação nativa preservada;
- Benefício estendido a 28 municípios, integrantes da AMUREL e da AMREC;
- Superação da meta inicial de tornar o projeto referência em Educação Ambiental na região da AMUREL. Hoje o projeto é uma referência pra todas as regiões do estado de Santa Catarina;
- Capacidade de replicação do projeto de Educação Ambiental em outras comunidades.

Q19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto:(Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	90 mil visitantes da comunidade do entorno
Resultado 2	média diária de visitação de 120 pessoas
Resultado 3	22 alunos da APAE por semana
Resultado 4	doação de 80 mil mudas
Resultado 5	mais de 1 mil alunos nos Pedágios Verdes
Resultado 6	25 cursos de Educação Ambiental direcionados a professores
Resultado 7	capacitação de cerca de 1 mil professores
Resultado 8	35 mil metros quadrados de área de vegetação nativa preservada
Resultado 9	benefício estendido a 28 municípios

Q20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

Q21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas:(máx. 4.000 caracteres)

Líder do setor privado de geração de energia no Brasil, a Tractebel Energia está presente em 12 estados brasileiros, onde estão distribuídas as 24 usinas de seu parque gerador, entre hidrelétricas, termelétricas e complementares (pequenas centrais hidrelétricas, eólicas e a biomassa). Por meio desses empreendimentos, a Companhia gerou, em 2013, 45.344 GWh. Das usinas que compõem o parque gerador, 15 são certificadas segundo as normas NBR ISO 9001 (Qualidade), NBR ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho) – o que corresponde a mais de 90% da capacidade instalada operada pela Companhia. Controlada pela GDF SUEZ, maior produtora independente de energia do mundo, a Companhia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa desde a sua criação. Assim, tem na sustentabilidade sua principal diretriz de negócios, compromisso expresso na Política Tractebel Energia de Gestão Sustentável, compartilhada com todas as partes interessadas desde 2010.

Conforme preconiza a Política, a Companhia atua de forma compatível com a natureza de sua atividade na gestão dos impactos de seus processos de produção, minimizando riscos ambientais, sociais e econômicos. Essas e outras diretrizes da Política Tractebel Energia de Gestão Sustentável são aplicadas no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, localizado em Capivari de Baixo, na região Sul de Santa Catarina. O município, assim como grande parte da região Sul de Santa Catarina, sofreu um intenso processo de degradação nas últimas décadas. Apesar dos avanços relativos à conscientização ambiental, algumas atividades ainda contribuem para a degradação da área de abrangência do CTJL nos dias de hoje, afetando diretamente a Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar e todo o ecossistema local. Alguns exemplos são a poluição dos solos e hídrica; a prática intensiva de atividades agrícolas com uso constante de agrotóxicos; e o manejo inadequado de resíduos sólidos domésticos e hospitalares.

Diante desse cenário, a Tractebel Energia busca soluções para que os problemas ambientais da região sejam minimizados e para que a Educação Ambiental seja utilizada como ferramenta de disseminação de conhecimentos entre esta e as futuras gerações.

Q22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas,
Organizações comunitárias,
Entidades educacionais

Q23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2011, Divulgou em 2012,
Divulgou em 2013

Q24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1:

Relatório de Sustentabilidade 2011:
<http://rso.tractebelenergia.com.br/>

Link 2:

Relatório de Sustentabilidade 2012:
<http://www.tractebelenergia.com.br/wps/portal/rso-2012>

Link 3:

Relatório de Sustentabilidade 2013:
<http://www.tractebelenergia.com.br/wps/portal/rso-2013/>

Q25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

22º Prêmio Expressão de Ecologia (2014-2015)

Q26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

Q27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Sim

Q28: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001